

**ATERRAMENTO DA PRAIA DE IRACEMA E SUAS
CONSEQUÊNCIAS PARA AS PRAIAS DE FORTALEZA E REGIÃO
METROPOLITANA**

Autor: Jonathan William de Sousa Silva

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Email: jonathan2556@gmail.com

Título da Sessão Temática: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Resumo

A área na qual ocorre esta grande obra (aterramento da praia) recebe, diariamente, milhares de pessoas da capital alencarina, região metropolitana, do país e em algumas épocas, pessoas do mundo inteiro. Dentro desse cenário, esta pesquisa tem como intuito elaborar uma crítica científico-ambiental, que muitas vezes passa despercebidos aos olhos da população. A abordagem desse estudo utilizou-se de sites, blogs, jornais, artigos científicos e observações *in loco*. Os resultados da pesquisa apontam que o problema do avanço do mar que ocorre, principalmente nas praias do litoral oeste, é mais antigo que se imagina, pois a construção do Porto do Mucuripe na década de 30 fez com que a Praia de Iracema perdesse, em 50 anos, mais de 150 metros de faixa de areia, sem mencionar a construção de “espigões” na orla marítima, que interferem direta e indiretamente nos impactos que as praias sofrem.

Palavras-Chave: Ecossistema. Impactos Ambientais. Consciência Ambiental.

1. Introdução

Nunca se avançou tanto em termos de tecnologia, construção civil, biomedicina, qualidade de vida como neste último milênio. Porém, por conta da ação antrópica, ambientes já vulneráveis pela força natural sofrem, ainda mais, quando a presença desenfreada do homem altera o ecossistema nativo.

As áreas do litoral, devido ao seu grande potencial turístico e econômico, sofrem direta e indiretamente pela ação do homem e essa realidade se faz presente em uma das capitais que mais atraem turistas no território nacional.

Com pouco mais de 33 quilômetros de extensão, o litoral de Fortaleza (Figura 1) limita-se ao sul pelo rio Pacoti e ao norte pelo rio Ceará, este último servindo de limite com o município de Caucaia, que será abordado posteriormente.

Litoral esse que tem como principal vítima a Praia de Iracema (Figuras 2 e 3), que nas últimas décadas vêm sofrendo processo de erosão que pode se tornar irreversível e impactar todo o ecossistema da vida marinha, afetando diversos animais da região, como por exemplo, os golfinhos presentes na orla.

De acordo com Viana (2015, p. 1):

A erosão costeira ocorre sempre que o mar avança sobre a terra, como resultado da ação do vento, da agitação das marés, em condições de fraca disponibilidade de sedimentos. As inúmeras intervenções na orla de Fortaleza aceleraram o processo natural de erosão das praias de Caucaia.

Figura 1 - Litoral de Fortaleza



Fonte: Google Earth. 2019

Figura 2 - Praia de Iracema (1970)



Fonte – Facebook (Grupo Fortaleza Antiga)

Figura 3 - Praia de Iracema (2019)



Fonte: Site do Diário do Nordeste

A Praia de Iracema, que se encontra na parte oeste do litoral, além da problemática do lixo que afetam diretamente na vida marinha (Figura 4), ainda possui os espigões, que juntamente com o Porto do Mucuripe, modificaram o bioma de forma alarmante, afetando principalmente praias do litoral oeste, que durante os “swells” e ressacas do mar, sofrem com o avanço desenfreado do mar.

Figura 4 - Tartaruga morta



Fonte: Guarda Municipal de Fortaleza

Dentro dessa problemática, a pesquisa procura mostrar o atual contexto dos impactos ambientais que essas mudanças feitas pelo homem trazem para Fortaleza e seus reflexos em praias vizinhas.

2. Objetivo

A pesquisa tem como foco analisar a problemática gerada pelo aterro da praia de Iracema e suas consequências para as praias de Fortaleza da região metropolitana. Desse modo, busca-se evidenciar o que pode gerar, a curto e médio prazo, impactos ambientais irreversíveis, não só à vida marinha, pois esta já vem sofrendo com a falta de coleta coletiva por parte do poder público e com a falta de consciência ambiental por grande parte da população e também pela população que mora às margens das praias, pois o avanço repentino do mar em praias como o Icaraí e Iparana são reflexos diretos do que está ocorrendo desde a construção do Porto do Mucuripe. Isso se intensificou com a construção do aterro da praia de Iracema, na primeira década do novo milênio.

3. Metodologia

A pesquisa é descritivo-exploratória, com metodologia baseada em artigos científicos, sítios na internet, relatos nas redes sociais de moradores nativos,

revistas e jornais locais e nacionais, reportagens, depoimentos de professores e profissionais especializados no assunto. Utilizou-se também a pesquisa de campo, onde foram feitos vídeos e tiradas fotos, comparando com mapas de satélites.

4. Resultados e Discussão

Logo após o último “espigão”, que se encontra na praia da Barra do Ceará, especificamente numa praia chamada “Araújo”, onde, outrora, existia um grande ponto de surf, por conta de suas ondas que quebravam, tanto para esquerda, quando para a direita, pode-se ver as consequências diretas, em pouco mais de 15 anos, que esses empreendimentos ocorridos na Praia de Iracema vêm causando. A praia do Icaráí (Figura 5) foi a principal afetada.

Como afirma Façanha (2017. p, 3):

A falta de um programa de gerenciamento costeiro, ou seja, um olhar mais criterioso quanto ao uso e ocupação do solo, bem como de um monitoramento das infraestruturas instaladas para minimizar o processo erosivo na cidade de Fortaleza (espigões à sotamar), motivou o desastre nas praias do litoral oeste, junto com a ocupação irregular da praia do Icaráí, acarretando esse desastre: a erosão. O aumento do nível das marés no Icaráí também é resultado da destruição de dunas associadas ao aumento urbano desordenado. Vale ainda ressaltar os diversos barramentos existentes ao longo do curso do rio Ceará, fator redutor do aporte sedimentar para a praia do Icaráí, desestabilizando significativamente a dinâmica costeira local.

Figura 5 – Praia do Icaráí



Fonte: Blog do Eliomar

Vendo o impacto que a ação antrópica estava causando numa das praias mais freqüentadas nos carnavais e festas de fim de ano, houve uma tentativa por parte do poder público de conter o avanço do mar, contando com uma tecnologia chamada “*bagwall*”, que tem como intuito barrar o avanço do mar. Infelizmente a ideia foi boa só no papel, pois hoje, segundo visitas de campo e relatos dos

moradores nativos, houve uma queda drástica no número de visitantes, ocasionando desemprego estrutural, queda no comércio, no turismo, prejudicando diretamente o IDH daquela região.

Figura 6 - Praia do Icaraí



Fonte: Blog do Eliomar

5. Considerações Finais

Infere-se, portanto, que toda e qualquer alteração no ambiente natural gerará, ainda que seja a longo prazo, consequências na vida da população. Deve-se trabalhar no ser humano, nesta hora, a consciência ambiental, para a natureza possa ter seu espaço de direito e que o homem possa impor limites para que esta autonomia natural seja respeitada. Se houver mudança, porém, que seja de forma equilibrada e que não venha a afetar violentamente a biodiversidade do local e que tampouco prejudicar quem depende das praias para a sobrevivência de sustento das suas respectivas famílias.

6. Referências

Prefeitura recupera muro de contenção do mar no Icaraí. Disponível em: https://www.caucaia.ce.gov.br/index.php?tabela=pagina&acao=noticia_simples&codigo=2345. Acesso em: 11 set. 2019.

ROCHA, Ítalo; MARTINS, Sâmia. Aumento da faixa de areia na Praia de Iracema ameaça espécies marinhas, dizem especialistas. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/05/04/engorda-da-faixa-de-areia-da->

[praia-de-iracema-em-fortaleza-gera-polemica-quanto-a-extincao-de-especies-maritimas.ghtml](#)>. Acesso em: 11 set. 2019.

Redação. Novo Aterro da Praia de Iracema deve impactar espécies marinhas; Prefeitura contesta avaliação. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/novo-aterro-da-praia-de-iracema-deve-impactar-especies-marinhas-prefeitura-contesta-avaliacao-1.2095350>>. Acesso em: 11 set. 2019.

FREITAS, Leiliane; MELO, Igor. 4 espigões de Fortaleza e as histórias de quem está sempre por lá. 2017. Disponível em: <<http://www.somosvos.com.br/4-espigoes-de-fortaleza-e-as-historias-de-quem-esta-sempre-por-la/>>. Acesso em: 11 set. 2019.

RIZZO, Marcel. Avanço do mar ameaça condomínios e lojas em praias da Grande Fortaleza. 2017. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/03/1865738-avanco-do-mar-ameaca-condominios-e-lojas-em-praias-da-grande-fortaleza.shtml>>. Acesso em: 11 set. 2019.

GOOGLE EARTH MAPS. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/place/Hotel+Litoral+Fortaleza/@-3.7250793,-38.5006218,23821m/data=!3m1!1e3!4m8!3m7!1s0x7c747b133ca82f9:0xd799fcbd02faa9a2!5m2!4m1!1i2!8m2!3d-3.7318066!4d-38.4577078>>. Acesso em: 11 set. 2019.

Blog do Eliomar. Disponível em: <<http://blogdoeliomar.com.br/2019/05/20/audiencia-publica-debate-estrategias-para-conter-avanco-do-mar-no-icarai/>>. Acesso em: 12 set. 2019.

Blog do Eliomar. Disponível em: <<http://blogdoeliomar.com.br/2013/07/21/icarai-novela-vira-filme-de-terror/><. Acesso em: 12 set. 2019.

FACEBOOK. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2652680441428775&set=gm.2691054784245018&type=3&theater&ifg=1>>. Acesso em: 12 set. 2019.

FACEBOOK. Disponível em:

<<https://www.facebook.com/561630817249173/photos/a.1133331560079093/2174902169255355/?type=3&theater>>. Acesso em: 12 set. 2019.

FAÇANHA, Matheus Cordeiro; CIERO, Clara D'ávila Di; SOUZA, Louise Aquino; MARINO, Márcia Thelma Rios Donato. Erosão costeira da praia do Icaraí (Caucaia/CE). In: I CONGRESSO NACIONAL DA DE GEOGRAFIA FÍSICA, 2017. Campinas – SP. Anais. p. 2945-2952. Acesso em: 12 set. 2019.

Blog do Eliomar. Disponível em:

<<http://blogdoeliomar.com.br/2015/02/20/erosao-litoral-de-caucaia-exige-urgente-despertar-da-classe-politica/>>. Acesso em: 12 set. 2019.

DIÁRIO DO NORDESTE. Disponível em:

<<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/online/comecam-as-obras-de-engorda-da-faixa-de-areia-da-avenida-beira-mar-1.2125435>>. Acesso em 13 set. 2019

BLOG DO ELIOMAR. Disponível em:

<<http://blogdoeliomar.com.br/2015/02/20/erosao-litoral-de-caucaia-exige-urgente-despertar-da-classe-politica/><. Acesso em: 14 set. 2019.



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2019: DIVERSIDADES
TECNOLÓGICAS E SEUS IMPACTOS SUSTENTÁVEIS**

ISSN: 2357-8645